

## ARTIGOS

# PRINCÍPIOS GERAIS PARA A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

**Natanael Bernardo Pereira Moraes, DTP**

Professor de aconselhamento e estágio pastoral do curso de Teologia do Unasp  
Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus Engenheiro Coelho  
natanael.moraes@unasp.edu.br

**RESUMO:** Para alguns, a educação de filhos pode parecer algo simples, mas em verdade não o é. Ela exige preparo e dedicação esmerada. Apesar da enorme produção de livros sobre educação de filhos, ainda há espaço para a discussão sobre os princípios fundamentais que devem nortear a formação dos seus caracteres. Este artigo discute brevemente os principais valores a serem ministrados aos filhos, especialmente o serviço de amor altruísta ao próximo.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação, princípios, valores, filhos.

### **General principles for the education of one's child**

**ABSTRACT:** For some people, the education of their children is looked upon as a simple thing. However, it is a quite complex matter, it requires preparation and definite dedication. Spite the large number of publications on the subject, there still room for the discussion on the fundamental principles that should guide the process of their development of character. This article discuss briefly the main values that should be taught to children, specially the attitude of altruist love to one's neighbor.

**KEYWORDS:** education, principles, values, children.

### **1. INTRODUÇÃO**

Os pais são os principais responsáveis pela educação dos seus filhos. Esta precisa estar fundamentada em sólidos valores bíblicos a serem transmitidos em cada fase de desenvolvimento. O primeiro ambiente formador de caráter é o lar. Ali os filhos recebem os princípios que estruturarão suas vidas, particularmente a verdade de que Deus deve ser o primeiro na existência individual. Para tanto, são indispensáveis, a prática da devoção diária, por meio do culto familiar e da ênfase no estudo individual da Bíblia.

O presente artigo discute poucas diretrizes, contudo de grande relevância, como educação para a verdade, justiça, amor e domínio próprio. Os filhos devem aprender desde cedo que uma vida orientada por princípios assegura um futuro feliz. Quando necessária, a disciplina, inicialmente "dolorida", transforma-se em bênção. Por fim, o princípio do serviço desinteressado em favor do semelhante, entre os demais, é destacado como o mais elevado.

### **2. O ENSINO DA LEI DE DEUS AOS FILHOS ERA UM DEVER DOS PAIS EM ISRAEL**

Bem cedo, na história do povo de Israel, os pais receberam a incumbência de ministrarem a devida educação aos seus filhos:

Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas (Dt 6:4-9).<sup>1</sup>



A tradição judaica denomina esta porção das Escrituras de *Shema'*. Sua relevância consiste em que ela contém a verdade fundamental da religião de Israel e o dever basilar estabelecido sobre a mesma.<sup>2</sup> O foco desta verdade fundamental é a "unidade" divina, melhor definida como monoteísmo.<sup>3</sup>

O primeiro verbo da *Shema'*, "ouve", encontra-se no imperativo e também pode ser traduzido como "obedece".<sup>4</sup> Por sua vez, a expressão "estas palavras" nos remetem à introdução do livro de Deuteronômio, "São estas as palavras que Moisés falou a todo o Israel, dalém do Jordão, no deserto" (Dt 1:1). Isto significa que os pais em Israel deveriam ensinar todo o conteúdo do livro de Deuteronômio aos seus filhos, ou seja, todas as prescrições que faziam parte do concerto entre Deus e Israel.<sup>5</sup>

As leis de Deus deveriam estar no coração de cada israelita. Uma breve análise da palavra "coração" revela um sentido amplo. O coração pode ser identificado como a sede das emoções, sentimentos, pensamentos e vontade.<sup>6</sup> Deste modo, toda a vida dos filhos de Israel estava envolta pelos princípios da lei de Deus: o foco da sua reflexão, os mais profundos sentimentos, mas, especialmente, as decisões a serem tomadas precisavam ser inspiradas no conteúdo dos valores divinos de Sua Palavra.

À semelhança dos israelitas, os pais cristãos devem tornar a Bíblia como a primeira fonte de orientação moral e espiritual dos seus filhos. Antes de aprender a ler, as crianças podem se familiarizar com as diversas lições das Escrituras. Há várias obras ilustradas que podem ser utilizadas para transmitir valores espirituais por meio de suas histórias bíblicas. Quão bom seria que, após ser alfabetizada, toda criança recebesse uma Bíblia para ler e nela meditar diariamente. Este deveria ser o seu primeiro livro.<sup>7</sup> Outra atividade a ser dirigida pelos pais é o culto familiar.<sup>8</sup> Pela reunião da manhã e da noite, os filhos podem ser instruídos nos valores morais e espirituais do Senhor. Assim, pelo hábito da meditação pessoal nas Escrituras e pelo culto familiar diários, cumpre-se o ideal divino da transmissão de princípios espirituais aos filhos.

### 3. EDUCAÇÃO CENTRADA EM PRINCÍPIOS

Ellen G. White, reconhecida como profetisa pela Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD), desempenhou um papel significativo ao expor os princípios básicos da educação dos seus filhos. Uma vez que o principal objetivo da educação cristã é a formação de um caráter que permaneça para a eternidade,<sup>9</sup> é exatamente nisto que se deve focalizar a atenção dos pais. Para tanto, os sete anos iniciais da vida de uma criança "têm mais que ver com a formação de seu caráter, do que tudo que ela aprenda em anos posteriores".<sup>10</sup> Neste período formativo de hábitos e costumes, os filhos necessitam aprender a "serem controlados por princípios".<sup>11</sup> Dentre os valores que devem nortear o caráter dos filhos, destacam-se misericórdia, amor, justiça, bondade,<sup>12</sup> verdade e honestidade.<sup>13</sup> São exatamente estes os princípios que promovem a causa do bem.

Atualmente, o Brasil tem vivido um período notavelmente conturbado. O âmagô da crise gira em torno de violação de princípios, particularmente da honestidade. No mês de maio, *Veja*, a revista semanal de informação, divulgou uma reportagem que desencadeou um colapso dentro do poder executivo e legislativo brasileiros. Maurício Marinho, chefe do Departamento de Contratação e Administração de Material dos Correios, foi filmado ao receber uma propina de três mil reais de empresários interessados em participar de uma licitação promovida pela estatal. Nesta gravação, ele diz ter agido em nome do PTB, partido aliado do governo, e do seu presidente, deputado Roberto Jefferson (RJ).<sup>14</sup> Os desdobramentos da crise desencadeada por esta reportagem levaram a formação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar as denúncias feitas. Como resultado das investigações, vários líderes de expressão tiveram que renunciar, como foi o caso do ministro da casa civil, José Dirceu, do tesoureiro do partido dos trabalhadores, além de outros.<sup>15</sup>

Em entrevista concedida ao jornal *Folha de São Paulo*, o falecido escritor Antonio Callado reconheceu que o cerne do problema brasileiro encontra-se na ausência de valores. Em tom de lamento, ele asseverou "o mundo está indo num caminho irresistível. Não vejo volta possível. Não tenho esperança de nada diferente do que a gente está tendo (...) estamos ficando sem referências".<sup>16</sup> Ao analisar o quadro atual, o colunista Carlos Heitor Cony admite que a sociedade brasileira fica cada vez mais egoísta, mais narcisista e menos solidária.<sup>17</sup> Em outras palavras, faltam os valores básicos do amor, justiça, bondade, verdade e honestidade.

Exatamente aqueles preconizados pela profetiza inspirada como fundamentais para a educação dos nossos filhos.

#### 4. DOMÍNIO PRÓPRIO

A primeira escola dos filhos é o lar. Neste ambiente, eles têm que aprender as lições que os devem guiar por toda vida: “respeito, obediência, reverência e domínio próprio”.<sup>18</sup> A alimentação é uma área, entre tantas outras, que requer o exercício do domínio próprio. Por isto, a mãe deve ensinar aos filhos a “lição do controle do apetite, e da abnegação”.<sup>19</sup> Deve oferecer aos filhos “tão-somente alimento simples (...) tomado em períodos regulares, não mais do que três vezes ao dia”.<sup>20</sup> A aplicação destes princípios na escolha de um cardápio simples, que respeita períodos de regularidade na ingestão de alimentos, evitaria diversos males tão comuns a nossa época, como obesidade infantil e demais doenças decorrentes de maus hábitos alimentares.<sup>21</sup>

A recreação é outra área na qual os filhos precisam aprender a exercer domínio próprio, particularmente no que se refere à leitura e ao tempo dedicado a ver televisão. Embora na época de Ellen G. White não existissem os modernos meios de comunicação de hoje, o que ela escreveu sobre o conteúdo de revistas e novelas pode ser aplicado à utilização da televisão (TV) e da internet:

Aos que se sentem livres para ler revistas de contos e novelas, desejo dizer: Estais a lançar uma semente, cuja ceifa não desejaríeis armazenar. Em tal leitura não há força espiritual a ser adquirida. Antes, ela destrói o amor à verdade pura da Palavra. Mediante tais revistas de contos e novelas, Satanás está operando com o fim de encher com pensamentos irreais e fúteis as mentes que deveriam estar diligentemente a estudar a Palavra de Deus. Assim ele rouba de milhares de milhares o tempo, energia e disciplina própria exigidos pelos sérios problemas da vida.<sup>22</sup>

Entre os diversos temas explorados em novelas e filmes está o sexo pré e extra-marital. Pesquisas indicam que 90% das relações sexuais mostradas na TV ocorrem fora do casamento; 94% dos encontros sexuais nas novelas ocorrem entre pessoas não casadas; o sexo entre pessoas solteiras é 24 vezes mais comum do que entre pessoas casadas.<sup>23</sup> O resultado desta avalanche propagandística implica aumento de gravidez na adolescência, aborto, prostituição, doenças sexualmente transmissíveis e suicídio.<sup>24</sup>

A excitação indevida provocada pelas cenas de sexo veiculadas pela TV e pela internet destrói o desejo pelo estudo e meditação na Palavra de Deus. Como consequência, nossos filhos podem ficar insensíveis aos valores morais e espirituais da Bíblia e, pior ainda, podem vir a perder a salvação e a vida eterna. Quão relevante é que eles sejam instruídos na habilidade de exercer domínio próprio na escolha de recreação e lazer apropriados a jovens cristãos que, estão se preparando para o reino dos céus. Também é dos pais a responsabilidade de conduzirem os filhos a firmarem um compromisso no esperar até o casamento para desfrutarem o privilégio do relacionamento sexual.

#### 5. MANIFESTANDO INTERESSE E TEMPO PARA OS FILHOS

Disse o sábio Salomão que os filhos são a herança do Senhor (SI 127:3). Ter filhos é, ao mesmo tempo, um elevado privilégio e também uma séria responsabilidade. O principal “retorno” que os pais podem prestar a Deus se encontra na “educação e instrução dos filhos para serem cristãos”.<sup>25</sup> Além da transmissão de princípios e valores aos filhos, os pais precisam investir tempo com eles, “concedei algumas de vossas horas de lazer aos filhos; associai-vos com eles no trabalho e nos esportes, e ganhai-lhes a confiança. Cultivai-lhes a amizade”.<sup>26</sup>

A negligência do devido tempo a ser passado com os filhos pode lhes ser crucial. Lastimavelmente, alguns pais cristãos seguem a “onda” secular de dedicar a maior parte do seu tempo para obterem meios e recursos para a educação dos filhos, ao invés de investirem em qualidade de tempo com eles. Um estudo com sete mil mulheres que trabalhavam em boates de *strip-tease*, revelou que a maioria delas vinha de lares onde o pai estava ausente. A



maioria delas disse estar, provavelmente, procurando a atenção masculina que nunca havia recebido na infância.<sup>27</sup>

Outra problemática intimamente afetada pela ausência do pai é a do crescente índice de homossexualismo. Quando alguém sai pelas ruas à procura de um parceiro sexual, na verdade a busca dele não é primeiramente sexo, mas intimidade. A maioria das buscas do homossexual reflete a procura para encontrar o pai.<sup>28</sup>

Também é necessário que os pais se interessem em saber quem são os amigos dos seus filhos, com quem eles saem, aonde vão, etc.<sup>29</sup> Se porventura vierem a deixar “de escolher para seus filhos companhia conveniente, se permitem que se associem com jovens de moral duvidosa, colocam-nos ou permitem que eles se coloquem numa escola em que são ensinadas e praticadas lições de depravação”.<sup>30</sup> Em pesquisa feita com 1.374 jovens adventistas, constatou-se que os filhos que têm pais que se interessam em saber quem são os seus amigos e estabelecem limites de tempo e lugar para freqüentarem, tendem a se envolver menos com relações sexuais pré-maritais.<sup>31</sup>

Outra maneira de demonstrar interesse nos filhos é a aplicação da devida disciplina, quando esta se torna imperiosa. Por vezes os pais têm dúvidas quanto ao princípio a ser seguido no emprego do corretivo. Ellen White orienta que a “vara” só deve ser utilizada quando os demais recursos falharem: “se medidas mais brandas se mostrarem insuficientes, deve administrar-se com amor o castigo que levará a criança à compreensão de seus deveres”.<sup>32</sup> Ainda guardo na lembrança um incidente vivido quando eu tinha cerca de seis ou sete anos. Era noite e já havíamos jantado. Eu sabia que havia um determinado bolo na geladeira e fiquei “atormentando” minha mãe para que ela me desse um pedaço. Em determinado momento, meu pai que estava lendo algo à distância, levantou-se e disse que eu já havia jantado e que não importunasse minha mãe. Não adiantou, continuei a pedir. Então ele tirou sua cinta e me aplicou um “corretivo”. Lembro-me muito bem que doeu bastante, mas foi eficaz. Isto confirma as palavras de Ellen White, “Freqüentemente um só destes corretivos será suficiente para mostrar por toda a vida que não está observando a disciplina”.<sup>33</sup>

## 6. SERVIR POR AMOR

“Deus é amor” (1Jo 4:8). Isto Ele revelou ao enviar Seu Filho Jesus ao mundo (Jo 3:16). Durante Sua vida aqui na terra, Jesus viveu para servir por amor: “percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades” (Mt 9:35). Seu serviço para a promoção do bem pode ser resumido pelos três verbos, “ensinando”, “pregando” e “curando”.

Servir por amor. Este é o princípio central a ser ensinado aos nossos filhos. Evidentemente, é um princípio a ser demonstrado no viver diário e deve começar no lar. As crianças devem ser ensinadas a cumprirem sua parte nas tarefas da família. Além de lhes mostrar como fazer o trabalho útil, os pais precisam ensiná-las a buscarem a excelência na execução – todo trabalho, por mais simples que seja, sempre deve ser bem feito. Ao incentivarem o “espírito de serviço desinteressado no lar, os pais estão atraindo os filhos para mais perto de Cristo, que é a personalização do desprendimento”.<sup>34</sup>

Uma das fases cruciais na vida de nossos filhos é a que envolve a escolha do curso preparatório para o exercício da profissão futura (que enorme desafio nesta época de incentivo à busca do lucro e realização pessoal a qualquer custo). Nossos filhos precisam ter bem clara a noção de que, mais importante do que a carreira é a motivação correta a ser seguida nesta escolha. Neste caso, o princípio do serviço desinteressado, aprendido no lar, é que deve ser aplicado. Eles poderão optar por serem professores, engenheiros, empresários, profissionais liberais, ou quem sabe, um missionário além-mar que irá pregar o evangelho para pessoas que não conhecem a Cristo. Independentemente do meio de sobrevivência a ser escolhido, a inspiração afirma, “todos são igualmente chamados como missionários para Deus, ministros de misericórdia para o mundo. Devem obter uma educação que os ajude a permanecer ao lado de Cristo em abnegado serviço”.<sup>35</sup>

## 7. CONCLUSÃO

Da mesma maneira como os israelitas foram incumbidos com o dever de instruir os filhos em toda a lei do Senhor, os cristãos da atualidade também precisam educar os seus filhos conforme os princípios da Bíblia. Os princípios cristãos de educação são incutidos no



coração dos nossos filhos, por meio dos cultos matutino e vespertino, e também, mediante o esforço de conscientização sobre a necessidade de uma prática devocional diária de oração e estudo das Escrituras. Não é preciso uma longa lista, bastam alguns princípios fundamentais para que nossos filhos saibam proceder adequadamente: misericórdia, amor, justiça, bondade, verdade e honestidade. Deste modo, eles estarão habilitados a decidir e agir apropriadamente em qualquer circunstância da vida, especialmente naquelas que são probantes e exigem um apego incondicional a promoção da causa do bem.

Naturalmente, é no lar que os filhos recebem as primeiras lições de domínio próprio. Elevado princípio, que hoje, mais do que nunca, é exigido das pessoas. É requerido nas atividades mais simples como alimentação, recreação, mas especialmente, naquelas que são mais complexas como as governamentais, educacionais e religiosas. As crianças e jovens devem ser treinadas no exercer domínio próprio em áreas vitais como leituras sadias, uso da TV e da internet, como também no estabelecimento do compromisso de esperar até o casamento pelo privilégio das relações sexuais.

O crescente índice de pessoas que se envolve com homossexualismo e prostituição revela um dado preocupante: uma das principais causas se encontra na ausência física e emocional da figura paterna em suas vidas. Quão relevante é que os pais expressem interesse e atenção pelos filhos. Isto implica boa qualidade de tempo a eles, dedicado para recreação conjunta, além daquela boa “cobrança” para saber aonde os filhos vão e quem são os seus companheiros. Outra maneira de demonstrar interesse é pela aplicação da correta disciplina. A regra a ser seguida é de que a “vara” corretiva só deve entrar em ação quando os filhos revelarem um comportamento ostensivamente rebelde.

Por fim, o princípio mais elevado a ser ensinado aos filhos é o do serviço abnegado, movido por amor altruísta. Como Jesus, cada cristão vive para servir. À luz do que é transmitido pela inspiração, não importa o tipo de trabalho que a pessoa exerce, uma vez que seja motivado pelo espírito desinteressado de serviço, este é visto por Deus como legítimo trabalho missionário. Que nós sejamos habilitados por Deus a inspirar em nossos filhos o espírito do serviço mais elevado: servir por amor, assim como Cristo serviu.

#### NOTAS DE REFERÊNCIA

<sup>1</sup> Salvo indicação contrária, todas as referências neste artigo são da Versão de João Ferreira de Almeida (São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993).

<sup>2</sup> Duane L. Christensen, Dt 6:4, *Word Biblical Commentary (WBC)*, Volume 6A: Deuteronomy 1-11 em *Logos Bible Software* (Oak Harbor, WA: Logos Research Systems, 1999), em 1CD-ROM.

<sup>3</sup> Ibid.

<sup>4</sup> *Shama, Theological Wordbook of the Old Testament* em *BibleWorks 4.0* (Big Fork, MT: Hermeneutika, 1999), em 1CD-Rom.

<sup>5</sup> Christensen, Dt 6:6, *WBC*, em 1CD-ROM.

<sup>6</sup> Friedrich Baumgärtel, Kardía, *Theological Dictionary of the New Testament (TDNT)*, ed. Gerhard Kittel (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1979), 3:605-607.

<sup>7</sup> Ellen G. White, *Conselhos aos pais, professores e estudantes* em *Obras de Ellen G. White* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, s.d.), 108, 1CD-Rom.

<sup>8</sup> Idem, *Evangelismo* em *Obras de Ellen G. White* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, s.d.), 499, 1CD-Rom.

<sup>9</sup> Idem, *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, 61, em 1CD-Rom.

<sup>10</sup> Idem, *Mente, caráter e personalidade* em *Obras de Ellen G. White* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, s.d.), 1:149, 1CD-Rom.

<sup>11</sup> Idem, *Fundamentos da educação cristã* em *Obras de Ellen G. White* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, s.d.), 32, 1CD-Rom.

<sup>12</sup> Idem, *Cristo triunfante* em *Obras de Ellen G. White* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, s.d.), 13, 1CD-Rom.

<sup>13</sup> Idem, *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, 165, em 1CD-Rom.

<sup>14</sup> Para uma melhor noção sobre o teor da reportagem, ver “Corrupção”, *Veja*, 18 de maio de 2005, pesquisa realizada na internet, no site <http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/180505/sumario.html>, no dia 2 de outubro de 2005.

<sup>15</sup> Para um histórico compacto da crise ver, Diogo Mainardi, “O Resumo da Ópera”, *Veja*, 7 de setembro de 2005, pesquisa realizada na internet, no site



<http://veja.abril.com.br/070905/mainardi.html>, no dia 12 de setembro de 2005. Ver também, idem, "Resumo da Ópera 2", *Veja*, 14 de setembro de 2005, pesquisa realizada na internet, no site Site: <http://veja.abril.com.br/140905/mainardi.html>, no dia 21 de setembro de 2005.

<sup>16</sup> Antonio Callado, entrevista concedida a Matinas Suzuki Jr. e Mauricio Stycer, *Folha de São Paulo*, 26 de janeiro de 1997, pesquisa realizada na internet, no site [http://fws.uol.com.br/folio.cgi/fsp1997.nfo/query=antonio+callado/doc/{@121}/hit\\_headings/word\\_s=4/hits\\_only?](http://fws.uol.com.br/folio.cgi/fsp1997.nfo/query=antonio+callado/doc/{@121}/hit_headings/word_s=4/hits_only?), no dia 26 de maio de 2005.

<sup>17</sup> Carlos H. Cony, "Que Sociedade", *Folha de São Paulo*, 26 de maio de 2005, pesquisa realizada na internet, no site <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz2605200506.htm>, no dia 26 de maio de 2005.

<sup>18</sup> Ellen G. White, *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, 107, em 1CD-Rom.

<sup>19</sup> Ellen G. White, *Mensagens escolhidas em Obras de Ellen G. White* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, s.d.), 2:439, 1CD-Rom.

<sup>20</sup> Ibid.

<sup>21</sup> Para uma melhor noção dos problemas atuais da obesidade infantil ver, Alessandra P. de O. N. Perón e outros, "Obesidade Infantil", pesquisa realizada na internet, no site [http://www.saudenainternet.com.br/venhajantarcomigo/venhajantarcomigo\\_17.shtml](http://www.saudenainternet.com.br/venhajantarcomigo/venhajantarcomigo_17.shtml), no dia 2 de outubro de 2005.

<sup>22</sup> Ellen G. White, *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, 120-121, em 1CD-Rom.

<sup>23</sup> Natanael B. P. Moraes, *Teologia e ética do sexo para solteiros* (Engenheiro Coelho, SP: Imprensa Universitária Adventista, 2000), 181.

<sup>24</sup> Para uma melhor noção dos efeitos nocivos da "propaganda" televisiva do sexo pré e extra-marital ver, Moraes, 181-204.

<sup>25</sup> Ellen G. White, *O lar adventista em Obras de Ellen G. White* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, s.d.), 268, 1CD-Rom.

<sup>26</sup> Idem, *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, 124, em 1CD-Rom.

<sup>27</sup> Josh McDowell e Norm Wakefield, *A diferença que o pai faz* (São Paulo: Candeia, 1995), 66.

<sup>28</sup> Frank Worten, *Ajudando pessoas a sair da homossexualidade* (Manila, Filipinas: OMF Literature, 1991), 18-19.

<sup>29</sup> Ver Idem, *Orientação da criança em Obras de Ellen G. White* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, s.d.), 114, 1CD-Rom.

<sup>30</sup> Ellen G. White, *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, 120, em 1CD-Rom.

<sup>31</sup> Moraes, 131.

<sup>32</sup> Ellen G. White, *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, 116, em 1CD-Rom.

<sup>33</sup> Ibid.

<sup>34</sup> Idem, *Orientação da criança*, 352, em 1CD-Rom.

<sup>35</sup> Ibid., 483.